



“Caminhar com os pés firmes neste chão; enquanto falta tanto pão não podemos nos acovardar”*

Reunidas na cidade de Governador Celso Ramos (SC) mais de 30 instituições diaconais com vínculo confessional com a IECLB realizaram o III Encontro Nacional da Rede de Diaconia que aconteceu no mês de novembro de 2022.

Neste encontro compartilhamos mensagens de esperança que geram mudança e apontam para a diaconia transformadora.

O tema da igreja este ano nos lembra o que Jesus ensinou. “Amar a Deus e as pessoas” mesmo diante da incivilidade que normaliza o racismo, a injustiça, e a violência que geram ódio, sofrimento e morte. Através da aprendizagem do amor que Cristo nos ensina, somos envolvidas e envolvidos na vivência da Diaconia que denuncia essa incivilidade e nos encoraja ao acolhimento e ações antirracistas.

A Doutora Kércia Priscilla Figueiredo Peixoto, professora e pesquisadora em Ciências Sociais; a Mestranda em Educação Juliana Soares, Mulher Negra Kilombola, licenciada em Educação do Campo e Assessora de Projetos de FLD – COMIN – CAPA; a Doutoranda em Arqueologia Walderes Coctá Priprá, mulher indígena do povo Laklãnõ/Xokleng, Mestra em História; e a Doutora Melina Perussatto, mulher branca, Professora, coordenadora do Pine - Projeto Imprensa Negra Educadora, licenciada, mestra e doutora em História, explanaram sobre o racismo estrutural, a branquitude, a exclusão indígena e de pessoas negras em nossa sociedade atual. Isso nos provocou a reconhecer o racismo presente em nosso dia-a-dia.

Assim, a Rede de Diaconia reafirma seu compromisso na igreja e na sociedade civil de defesa de direitos que promovam a inclusão, o acolhimento e a compaixão.

Uma Rede tecida por vidas em contextos diversos, é feita por pessoas que partilham a visão de uma realidade de sociedade digna, justa e equitativa. Uma realidade em que a paz não é um sonho utópico ou privilégio de uma classe ou cor, mas a condição inegociável da humanidade, de vida plena e abundante em toda a criação e para toda e qualquer pessoa.

Você também é convidada e convidado para tecer a Rede de Diaconia conosco, trazendo a sua vivência para trilharmos com esperança um caminho de amor e paz.

“Resistimos ao cansaço e vencemos a timidez. Procuramos nosso espaço para garantir a nossa vez.”**

*(HPD 443, letra e melodia de Rodolfo Gaede Neto)

** Idem